



Defesa de Espinho

SEMANARIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO = Rua 19, n.º 62 = ESPINHO
 PELA PATRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Benjamim da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMERICO FERNANDES DA SILVA
 Comp. e imp. na TIP. POPULAR=R. 33, 486-ESPINHO
 FOR ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

A IMPRENSA REGIONAL

e a nova franquia postal

A recente alteração das franquias dos jornais veio agravar ainda mais a situação difícil da imprensa da Província ou Regional, a braços já com dificuldades, para muitos órgãos invencíveis, colocando-a, além disso, num pé de desigualdade para com a imprensa de grande tiragem, que não se justifica.

Anteriormente, toda a imprensa pagava de franquia 4 centavos por cada exemplar, gosando as avenças de uma bonificação cuja percentagem aumentava em relação à quantidade de exemplares avençados.

Pela nova tabela, essa percentagem é fixada em 50% da franquia ordinária, mas unicamente para os jornais com uma tiragem mensal não inferior a 10.000 exemplares. Os que não atingirem essa cifra não gosam de bonificação alguma.

Nada mais injusto e menos explicável quer sob o ponto de vista material quer moral.

Poucos serão no País, com excepção dos diários, os jornais cuja tiragem mensal atinja 10.000 exemplares; e

aqueles que alcancem tal circulação bem melhor podem suportar quaisquer encargos do que os que a não atingirem.

A maioria dos jornais da Província, ou semanários, tem uma tiragem inferior a 4.000 por mês. Ora são justamente estes, que lutam com mais dificuldades para se sustentarem, que são onerados pela nova tabela postal enquanto, ao contrário, são beneficiados aqueles que tem vida mais desafogada que tem mais recursos para a sua manutenção.

Isto não pode ser. Estamos certos de que se trata de um lapso na elaboração da referida tabela pelo que, para o facto solicitamos a melhor atenção do Ex.º Administrador Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, certos de que S. Ex.º ao verificar a injustiça em vigor providenciará no sentido de repará-la, estendendo a bonificação de 50% a toda a imprensa, qualquer que seja a sua tiragem, como é justo e equitativo, aliviando assim um pouco a «Pequena Imprensa» da situação crítica em que se debate.

As Festas d'Ajuda

ou Festas do Concelho

terão este ano extraordinário luzimento

Devem ser particularmente brilhantes as festas em honra de N. S. d'Ajuda, que se realizam nos dias, 20, 21 e 22 do corrente, as quais são este ano promovidas, conforme já dissemos, pelo Sporting Club de Espinho.

Não nos foi possível obter o programa respectivo a tempo de publicarmos neste numero; todavia, sabemos que já foram contratadas as magníficas bandas de Freymunde, Pinheiro da Bemposta, e dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Caprichosas ornamentações e iluminações por dois dos melhores ornamentistas; fogo de artifício de alama dos pirótecnicos do Minho e fogo de estalaria do pirótecno local sr. Joaquim Ferreira de Sousa.

A procissão, que se realizará no Domingo, segundo nos informam, deve ser imponente pois nela se incorporarão todas as irmandades e confrarias do Concelho.

No Domingo, além das festas adequadas á romaria,

haverá também diversos actos civicos promovidos pela Câmara Municipal, em comemoração do aniversário do Concelho, sendo entre outros, inaugurado o novo e sumptuoso Matadouro Municipal; as novas instalações da Santa Casa da Misericórdia, etc.

A Câmara prestará uma singela mas significativa homenagem á ilustre e benemérita Família da Graciosa a quem principalmente se deve a elevação da freguesia de Espinho, criada dez anos antes, á categoria de concelho.

Uma grandiosa corrida de touros no Domingo e uma interessante garraiada na segunda-feira, constituirão dois dos mais atraentes números das festas de N. S. d'Ajuda e do Aniversário do Concelho de Espinho.

O Ex.ºmo Governador Civil, Sr. Dr. José de Almeida Azevedo, honrará com a sua presença os actos comemorativos do aniversário concelhio.

O Sr. Presidente da República em Bragança

O Chefe do Estado visitou Bragança. Foi a primeira vez que visitou a severa e melancólica cidade transmontana.

A população prestou ao Chefe do Estado uma calorosa e entusiástica recepção. Bragança deixou de ser severa—para ser sorridente; deixou de ser melancólica—para ser alegre, expansiva. Já nos Açores, com a visita presidencial, sucedeu o mesmo. O açoreano é re-

servado, triste. Parecia, porém que não o era, que nunca o fora—durante as inolvidáveis manifestações ao Presidente da República.

O sorriso do Sr. General Carmona é um sorriso contagiado. Ao seu optimismo nada resiste. E assim, por onde passa o Chefe do Estado, fica sempre um rasto de entusiasmo—a desmentir a melancolia das terras ou a tristeza ancestral das populações.

FESTA DUPLA EM ESPINHO A TOURADA DE HOJE

deve ser das mais brilhantes da época

Nela tomam parte os aplaudidos cavaleiros

Dr. Fernando Salgueiro e D. Vasco Jardim

e o notável espada mexicano

Ricardo Torres

que hoje se despede do público português

A data do aniversário da fundação do nosso concelho coincide este ano com o dia principal das festas de N. S. da Ajuda, que é no próximo domingo, 21 do corrente.

Esse dia é, pois, de dupla festa para Espinho, festa da Padroeira e festa do Concelho, em que se entrelaçam as cerimónias civicas e religiosas, em que o povo vareiro e os milhares de forasteiros que nos visitem se misturarão e confundirão numa imensa amalgama humana que não conhece tristezas e procura divertir-se a seu modo.

Haverá diversões para todos os gostos ou paladares, próprias das grandes romarias, e haverá, a mais do que o costume, excelentes touradas de que estivemos privados durante bastantes anos, com sensível prejuizo para Espinho.

A Câmara Municipal aproveitará o ensejo para inaugurar, em presença do digno chefe do Distrito, alguns melhoramentos importantes entre os quais o novo Matadouro, obra que honra o Município, sendo também inauguradas as novas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, etc.

Os espinhenses têm este ano sobejos motivos para festejarem, com alegria e esperança no futuro da sua terra, o aniversário do Concelho, ao constatarem o progresso que o mesmo evidencia, graças ao esforço de uma pleiade de homens de boa-vontade que têm estado á frente dos seus destinos, vendo realizadas ou em curso obras importantissimas que há poucos meses ainda pareciam sonhos vãos e irrealizáveis, e vendo a sua praia animadissima, como há alguns anos não sucede neste mês de Setembro, o mês da sua Padroeira, N. S. d'Ajuda, o mês da criação do seu amado Concelho que se destaca em todo o distrito pelo seu esforço progressivo e pelo seu valor como centro de actividade e zona de turismo das mais apreciadas do País.

Espinho vai, pois, vestir as suas melhores galas para, nos próximos sábado, domingo e segunda-feira, receber condignamente os muitos milhares de visitantes ou forasteiros que virão até nós, atraídos por qualquer numero do programa das festas, pelo nosso delicioso clima ou por qualquer outro motivo.

É nosso desejo que de cá levem as melhores impressões, que nesta terra encantadora e hospitaleira encontrem a satisfação daquilo que desejem, que o nome de Espinho traduza para eles qualquer coisa de grato e por muito tempo perdurável no seu espirito e no seu coração.

Se é certo que dificilmente se poderá repetir uma corrida tão feliz e tão emocionante como a última que se realizou no nosso redondel, não é menos certo que a Empresa da Praça de Touros se esforça por conseguir novos espectáculos que excedam até em brilhantismo, se for possível, a tourada do dia 31 de Agosto. Isso depende mais do factor Sorte do que da vontade da Empresa que tem caprichado sempre em contratar os melhores artistas e os curros mais famosos.

Na corrida de hoje toureia novamente o joven mas já consagrado cavaleiro dr. Fernando Salgueiro, cujo trabalho na última corrida do público tanto apreciou e tanto aplaudiu e que acaba de obter grande successo na Praça de Salamanca onde toureou na passada sexta-feira.

O dr. Salgueiro tem por colega outro jovem que com ele recebeu das mãos de João Nuncio a alternativa—D. Vasco Jardim.

A valorizar o espectáculo tauromáquico de hoje, há também o notável matador de touros mexicano, Ricardo Torres, que na corrida anterior fez delirar o público com seu estupendo trabalho. Ricardo Torres, que na sua própria opinião, em Espinho teve no penúltimo domingo o seu trabalho mais feliz, vem hoje aqui tourear animado do melhor desejo de deixar no público português, de quem hoje se despede, pois conta embarcar para o México no dia 19 do corrente, a mais grata recordação.

Júlio Procópio e Augusto Gomes, hoje considerados os melhores bandarilheiros portugueses, tourearão um

touro cada um, a sós, em capote, bandarilhas e muleta, tal como se usa em Espanha.

O destemido grupo de forcados do Vale de Santarem, cujo cabo Edmundo de Oliveira fez uma sensacional pega de costas na corrida transacta, actuará também na tourada de hoje e vai por certo novamente entusiasmar a assistência.

Os touros, de magnífica estampa, são do conceituado ganadeiro sr. Norberto Pedroso, descendentes da famosa raça que pertenceu á casa de Emílio Infante da Câmara, os quais têm sido últimamente os mais bravos que têm sido lidados nos nossos redondeis.

Tudo deve concorrer, pois, para que a tourada de hoje seja também sensacional e emocionante.

Abrihanta a corrida de hoje a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho que dará também um concerto no corêto Espinho-Praia.

O sr. Luciano Moreira, organizador técnico da Empresa da Praça de Touros de Espinho, recebeu ontem de Salamanca, o seguinte telegrama:

«Luciano Moreira — Espinho.

Salgueiro triunfo formidável. Grandis ovações voltas arena. Procópio aplaudido.

Pagés (grande empresario de touros em Espanha).

—No próximo domingo haverá nova e sensacional corrida com João Nuncio e Simão da Veiga, etc.

—Na 2.ª feira, dia 22, terá lugar a primeira «charlotada» da época, na qual tomam parte diversos amadores e alguns artistas.

A festa anual de

«Defesa de Espinho»

realiza-se no dia 26 do corrente e será das mais brilhantes

da época

Foi definitivamente marcada para o dia 26 do corrente (sexta-feira) a festa anual de «Defesa de Espinho» que se realizará, como já dissemos, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho.

A festa da «Defesa» constará de várias surpresas e terá o concurso de um grupo de senhorinhas e rapazes da nossa melhor sociedade, bem como das melhores artistas que na ocasião actuarem no Casino.

Sem a sumptuosidade artistica que caracterizou a última que levamos a efeito no mesmo salão, no verão transacto, a nossa próxima festa vai proporcionar uma noite divertida e alegre que deixará saudades, á Sociedade Elegante da nossa Praia.

Excursão de Vouzela

Por motivo da corrida de touros, realiza-se hoje uma grande excursão, de cerca de 1.000 pessoas, da linda vila de Vouzela á nossa Praia, a qual chegará, em comboio especial do Vale do Vouga, cerca das 11 horas.

Os excursionistas de Vouzelenses serão recebidos festivamente na estação de Espinho — Praia, onde os aguardará a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Excursões diversas

Em camionetas e comboios, devem chegar também hoje a esta Vila, por motivo da tourada, entre outras, uma excursão de Aveiro e outra de Viana do Castelo.

Sejam bemvindas.

LÊDE E PROPAGAI

«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis

—à Avenida 8—

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

IRONIAS comentários DA SEMANA

SE V., leitor amigo ou não das Ironias, tem a felicidade de não riar, em certas ocasiões, nos comboios da C. P., não sabe a infelicidade que é vir, por exemplo, da estação do Porto, S. Bento, e demorar-se, com paragens e mais paragens enervantíssimas, na mais, nada menos, do que 43 minutos seguríssimos, que foi quanto nós marcamos há dias, até—até onde?—... Vila Nova de Gaia—Outros 40 e tal de Gaia a Espinho... e estão a ver que é de uma pessoa ir parar ao Hospital do Condé Ferreiral...

AS raparigas elegantes da... Avenida, — da nossa, dali daquela coisa chique que também dá pelo nome de «picadeiro» — as raparigas da sociedade alta, agora, «roubam» os namoros umas às outras. Basta que a Nenê chame o João, supunhamos, quando ela, com outras, passeia, sem qualquer admirador a dizer tarachas, o chame quando ele anda em beicão por uma gordinha, desabridamente, assim: — «ó João, venha cá, preciso de lhe falar», para o João ir lá, a ela, e a gordinha ficar «afinada» como um peru a fazer grou-grou.

São uma espécie de roubos... à americana.—Ja conheciam? Mas, afinal, quando é que há amor, nestas coisas?!—Di-zem que «a timidez é o diagnóstico certo do amor»! Ser ou não ser tímido—eis a questão...

Tóni.

Louvores ao Exército

A «Ordem do Exército» distribuída em 1 de Setembro publicou, entre outros, louvores ao regimento de Infantaria n.º 5, ao 1.º batalhão de regimento de Infantaria n.º 12, ao 1.º Batalhão do Regimento de Infantaria n.º 14, ao Regimento de Artilharia ligeira, n.º 1, ao Regimento de Engenharia n.º 2, em especial a 2.ª Companhia expedicionária da mesma unidade, e a companhia expedicionária do batalhão de Metralhadoras n.º 3.

Motivados pela maneira brilhante e pelo apuro com que as tropas em referência se apresentaram ao embarcarem para as ilhas portuguesas do Atlântico, estes louvores mostram bem que o Estado Novo tem na maior conta as virtudes militares. Ainda, referindo se ao Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1, a «Ordem do Exército» pôz em destaque o facto, altamente significativo, de ter sido necessário designar, por sorteio entre um excessivo número de praças voluntárias, as que deveriam partir para as missões de responsabilidade para que haviam sido designadas, no arquipélago dos Açores. Não há dúvida—respira-se uma atmosfera nova em Portugal.

Sucata de chumbo

Compra-se na fábrica de esmeril «Dragão», de F.egos do Brão.

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Beatriz de Sá Oliveira Pinto, esposa do sr. Manuel F. O. Pinto Junior;

—em 15, as meninas Lígia, filha da sr.ª D. Aurora de Abreu Pereira Ramos, Fernanda Carminda, filha do sr. Zacarias Pinto Ferreira Amorim e a sr.ª D. Armin-da Guimarães;

—em 16, o menino José, filho do sr. José dos Santos Pereira Diogo;

—em 17, o sr. Américo Fernandes da Silva, nosso estimado administrador, a sr.ª D. Angelina Pereira Bartolo, filha do sr. Luís P. Bartolo e a menina Mariasinha, filha do sr. José Fernandes da Costa, de Silvalde;

—em 18, a senhorinha Sã-ra Nunes de Pinho, neta do sr. Manuel Ribeiro Nunes, e a sr.ª D. Guilhermina Soares Gomes, esposa do sr. Carlos Soares Gomes;

—em 20, a sr.ª D. Maria José Marques Taveira, o sr. Saul Godinho e o professor sr. Augusto de Almeida Cruz, director da orquestra «Almeida Cruz».

A obra financeira de Salazar

Ao abandonar a pasta das Finanças, que lóra o primeiro sinal visível do seu génio político, deixou Salazar apenas desenhada mas amplamente firmada em bases sólidas uma obra notável, sem paralelo na história política contemporânea de qualquer país.

O interesse que essa obra suscitou e suscita entre os especialistas e entre os simples curiosos dos grandes problemas, prova-o eloquentemente a rapidez com que se esgotou a grande tiragem que o S. P. N. lançou a público da síntese intitulada «A obra de Salazar na pasta das Finanças». Este facto impôs a reedição, agora realizada por aquêl orga-ni-smo—com o cuidado de informação e com a perfeição gráfica que são características das publicações do Secretariado.

Assim será possível satisfazer os desejos das numerosas pessoas que ambicionavam adquirir esse resumo objectivo e preciso da obra fundamental do nosso ressurgimento.

PIQUE-NIQUE

Numa quinta d'esta praia, gentilmente cedida pelos seus proprietários realçou-se no passado domingo um almoço de confraternização entre algumas famílias que aqui se encontram a veranear, o qual decorreu no mais alegre convívio, tendo tomado parte nêl a Ex.ª Sr.ª D. Carolina Araújo Neves e seu marido o sr. José Ribeiro das Neves, nosso illustre assinante; D. Carolina Bahia Roque; D. Julia Bahia Sequeira, marido e filha; D. Amélia da Fonseca Lopes, seu marido e seu enteado Rui Lopes; D. Palmira Fonseca Lopes, marido e filhos e D. Branca da Fonseca Fleming, marido e filha.

O circo Ferrony

Há semanas já que se encontra cá na Vila, instalado no terreiro da Câmara Municipal, o curioso circo Ferrony, que há dois anos actuou no Largo da Feira. Apresenta números de certo agrado, alguns de razoável successo.

Os espectáculos realizam-se, quasi todas as noites, pelas 21 e 45 horas.

PIANOS — Liquidação

(De uma Ex-Casa de Pianos). Vende-se, em bom uso, para estudo—desjeite 700000. Rua — 30, N.º 667, — Espinho.

A' ESQUINA DO CAFÉ CHINÊS

Encontrei-me uma tarde destas com o Dias dos Santos, um velho frequentador da nossa praia, um velho amigo e um excelente camarada.

Loga de entrada, após os cumprimentos do estilo, Dias dos Santos despejou-me, á quicima-roupa, o seguinte comentário:

—Veja esta porcaria das cancelas da C. P., fechadas há mais de meio dia, impedindo o transito da principal artéria de Espinho! Isto devia ir tudo pelos ares!...

—Oh homem de Deus, acudi eu, conciliador, repare que nem tudo é mau, como diz. Veja, por exemplo, como a C. P. pôz seus cidadãos nesta passagem de nível, onde já temos uma pissad-ira bem cimentada, com ares de sala de visitas. Até parece de veludo!...

—Sim. Não está mal, como amostra, mas se a C. P. deseja o meu aplauso, que mande executar o resto da obra, não só na passagem de nível desta rua, mas também nas outras passagens de nível, que estão a pedir picareta há mais de 20 anos.

Em face de tal argumento, julguei prudente mudar de conversa, porque Dias dos Santos é levado dos diabos quando tem dois dedos de razão.

Sentamo-nos. Na Avenida iam e vinham meia dúzia de caras bonitas. Uma doce paz parecia envolver tudo e todos, nessa tarde calma, quando recebo nova estocada do velho amigo da nossa praia:

—Que saudades, meu caro João da Ega! Que saudades de Espinho de há 20 e de há 30 anos!...

—E' natural que as saudades, retorquiu com o melhor dos sorrisos. Todos nós somos cultores da Saudade. Vivemos e morremos a ter saudades. E' jado dos portugueses!...

—Não é nada disso. O que eu quero dizer, é que se viam então muitas coisas que hoje se não vêem. E você bem sabe que é assim.

—De acordo, respondi, mas também temos que concordar que vemos hoje muitas coisas que há 20 ou há 30 anos se não viam. Quere um exemplo?

E apontei-lhe alguns grupos de g natis banhistas que, dentro do Café Palácio, se entreteñham no ino culíssimo divertimento de jogar a Bisca Sapiteira, a Sueca, e o Barro Americano, conforme as predilecções de cada grupo.

Entupido, D. S. coçou a careca, esboalhhou os olhos por detrás das suas lentes de miopia, e disparou mais uma ironiasinha das suas:

Você tem razão João da Ega. E com que arte aquela boneca platinada se baldou á copa, e aquela morena se agarrou ao az de paus!...

A Rua 10 é uma rua como outra qualquer. Difere apenas na extensão, pois nasce ali na rua 23, mesmo encostadinha ao Colégio de S. Luiz, e vai morrer lá adiante, na rua 33, mesmo encostadinha a Fabrica de Fundição e Esmaltagem. De resto é uma artéria como as outras, onde mora muito boa gente.

Mas a rua 10 tem um tic particular, que a torna digna de ser mencionada nestas mí escritas regras. E é por causa desse TIC PARTICULAR que me permito trazer hoje á baila a Rua 10, a pedido de várias famílias, afim de que a nossa Ex.ª Câmara mande primeiro fazer-lhe uma barreira com todos os matadores, e depois destaque para lá um piquete de policia, ou da Guarda Republicana, com o fim altruísta de evitar que a coitada da Rua 10 continue a ser o vadoiro de imundícies que tem sido até hoje.

Se as nossas autoridades não dedicam um bocadinho da sua generosa atenção á pobre ruaista, onde vive gente modesta mas limpa e onde existe a vizinhança dumha Casa de Saude, é motivo para se fazerem preces por um dilúvio, pois só um dilúvio nos pode salvar daquela vergonha.

João da Ega.

Dois Santos Portugueses

São do decreto «De tudo», mandado ler e promulgado pelo Santo Padre, relativamente á canonização do Beato João de Brito, os seguintes perfotos:

«Depois de Frutuoso, Bispo de Brog, depois do taumaturgo António, cujo louvor se anuncia em toda a igreja ao longe e ao largo, depois da rainha Isabel, mediãnceira da paz, cuja canonização foi celebrada há três séculos com soleníssimo esplendor pelo Papa Urbano VIII, a nobilíssima Nação Portuguesa cingirá nova corôa de glória. E até parece que também se aproxima das supremas honras dos altares, como está no desejo de todos, aquêl seu grande herói e pai, o Beato Nuno Álvares Pereira, cuja causa recentemente esta sagrada Congregação decretou que se retomasse».

Não é, assim, só um novo santo que vem encher de luz a nossa História, mas dois portugueses que es aproximam das honras máximas dos altares: Nuno Álvares e João de Brito, duas figuras que se completam e confundem, na personificação da própria pátria. Se um é Portugal, o outro representa a sua projecção no mundo. O primeiro é a independência, o segundo a restauração da nacionalidade e, mais, a restauração, no orbo, do reino de Deus.

De um ao outro, vão três séculos. Cabe nêles a História inteira de Portugal, que soube dar a volta ao mundo, para o voltar para o céu.

Cadelinha

Desapareceu do Campo da Aviação, dá-se pelo nome de «Taiga». Gratif e-se a quem a entregar a Calisto Alves dos Reis, Campo da Aviação. Procede-se a todo o tempo.

Melhoramentos gerais

Foram aprovados agora, pelo sr. ministro das Obras Públicas e Comunicações, os planos de trabalhos para 1942, relativos a obras de abastecimento de águas, saneamento de povoações e construção ou reparação de arruamentos em todo o país. São cerca de trinta e cinco mil contos de réis que vão ser empregados, assim, na efectivação d'esses melhoramentos locais.

A vida de um país não se limita aos seus principais centros urbanos. Está para além das largas estradas e das realizações de crédito. Vai até ao caminho vicinal á pequena fonte da mais recôndita aldeia.

Uma vez efectuados os primeiros trabalhos, de interesse primordial, que estão para o país como as grandes veias e artérias para o corpo humano, há que cuidar, do mesmo modo, dos segundos, que podem responder aos vasos capilares, igualando-os nas proporções mas também na importância.

Assim procedendo, os governantes mostram, uma vez mais, com a sua alta compreensão do sentido das realidades, o carinho que lhes merece, por igual, todas as regiões do país.

Não se fazem obras para os outros verem. Faz-se uma Obra para bem de todos — a bem da Nação.

Leilão de penhores

Realiza-se no dia 26 de Outubro próximo futuro, leilão dos penhores em atraso nos juros em mais de 3 meses, na casa prestamista á Rua 37 n.º 410, nesta vila, Espinho, Setembro de 1941. Sebastião d'Oliveira e Silva.

Louças e cristais

Variado sortido na Louçãria Guerreiro, Rua 19.

SOCIEDADE

Partidas, chegadas, etc. Para Quintela de Lampasas, em visita ao seu avô, partiu a menina Dulce Godinho, filha do nosso amigo e assinante sr. Saul Godinho.

—Retirou para O. de Azmeis, com sua esposa e sobrinha, o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Júlio da Silva Mateiro, considerado industrial daquela Vila.

—Para Unhais da Serra também retirou, com seu marido sr. Alexandre Marques dos Santos, a nossa estimada assinante e conterrânea, sr.ª D. Celeste de Oliveira e Silva Santos Marques.

—Encontra-se em Grijo a passar algumas semanas, com sua família o nosso prezado amigo sr. dr. António de Barros.

—Encontra-se nesta Praia a fazer uso de banhos do mar, a sr.ª D. Domingas Monteiro da Costa, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Adriano Gomes da Costa, considerado industrial e regedor de S. Paio de Oleiros.

—Regressou de Valpaços-Trás-os-Montes, a senhorinha Madalga Braga Dias, dilecta filha do nosso director.

Concêrtos no Casino

Terça-feira, 16 de Setembro

I PARTE Musica Francesa

N.º 1) O Rei d'Ys—(Abertura LALO.

N.º 2) A Catedral Submersa—DEBUSSY.

N.º 3) Coppelia — Bailados da Opera—MELIBES.

a) Tema eslavo variado; b) Dança Festiva e Valsa das Horas; c) Nocturno; d) Musica do Automato e Valsa; e) Cazardas.

Extra Programa

1.ª Audção

«Amor que Morre» — FORTUNATO DE SOUZA (Dirigida pelo Autor).

Suite inspirada sobre um motivo poetico do Dr. Paulo de Sá. a) Entusiasmo; b) Duvida; c) Desalento; d) Desespero.

II PARTE Musica hungara

N.º 4) Princesa das Czardas—Fantasia—KALMAN.

N.º 5) Danças Hungaras N.º 5 e 6—BRAHMS.

N.º 6) Rapsodia Hungara N.º 2—LISZT.

A Mensagem dos Jornalistas Brasileiros

O sr. dr. Augusto de Castro foi portador de uma mensagem dos jornalistas brasileiros aos jornalistas portugueses.

Nessa mensagem mais uma vez se afirma, com eloquência, a solidariedade entre os dois povos que fôram uma pátria única—«a grande pátria da lingua portuguesa» em que falou, alguns António Ferro.

No momento em que se assina no Rio de Janeiro o acordo cultural entre o D. I. P. e o S. P. N.—a mensagem dos jornalistas brasileiros aos seus camaradas de Portugal é a prova clara de que se pode contar com a imprensa para a grande obra de aproximação.

Contribuições e Impostos

E' durante o corrente mês que pode requerer-se para que a contribuição do ano próximo se possa fazer em 4 prestações, a vencer em Janeiro/Abril, Julho e Outubro.

Curso Luc

Professora diplomada deseja ensinar. Em um mês ficam as alunas habilitadas. Informa: Casa das Meias, Rua 19.

SOCIEDADE

Grande Hotel de Espinho Um dos melhores das praias portuguesas FERNANDO LAGO & C.ª

Necrologia

Pelas 4 horas da passada quarta-feira, faleceu, inesperadamente, nesta Vila, o inocente Vitor Manuel, de 3 anos e meio, filho do sr. Napoleão Dias Coelho e de sua esposa a sr.ª D. Fernanda de Castro Coelho, neto do nosso prezado assinante sr. José Dias Coelho, considerado industrial da nossa Vila.

O funeral da inditosa criança que era o enlevo de seus pais e demais família, realizou-se no dia seguinte para o cemitério local.

No passado dia 5, faleceu na sua residência á rua do Bonfim, no Porto, a sr.ª D. Maria Domingues de Castro Soeiro, mãe das sr.ªs D. Lucinda de Castro Moura Soeiro e D. Laura Soeiro Menêzes Barbosa e dos sr.s Bernardino, Francisco de Castro Moura Soeiro e do dr. José de Castro Moura Soeiro, ha dias falecido em Pombal.

—Com 82 anos, faleceu no dia 9, a Sr.ª D. Maria Couto Guedes, de Morais, esposa do antigo notario em Serezedo, Gaia, sr. Joaquim Ferreira Guedes de Morais e mãe do sr. P.e João Guedes de Morais, director do Colégio João de Deus, do Porto, Dr. Joaquim Ferreira Guedes Morais Junior, notario e advogado, e engenheiro Jacinto Ferreira Guedes Morais, funcionario dos Serviços Municipalsados de Aguas e Saneamento, do Porto.

—A's famílias doridas apresentamos os nossos sentimentos.

A crise do milho

Durante todo o periodo de falta de milho continental, souberam as autoridades do Concelho de Espinho manter regular abastecimento, utilizando milho colonial.

Mercê das diligencias efectuadas pelo sr. Presidente da Camara, em Lisboa, onde teve o valioso auxilio de S. Ex.ª o Senhor Governador Civil do Distrito, e das medidas tomadas pelo sr. Administrador do Concelho, Espinho pôde atravessar esse periodo de crise, sem que jamais o povo deixasse de cozer as suas fornadas, com o precioso cereal, verdadeira base da alimentação das classes populares.

Entre todos os concelhos da região, foi sem duvida o de Espinho aquêl onde a distribuição teve maior regularidade e onde foram correctamente cumpridas as directrizes traçadas pelo Ministério da Economia, entregando-se 30.000 quilos semanalmente. Agora, que já reapareceu o milho continental, da nova colheita, o estado de necessidade atenuou-se bastante, mas isso não evita que seja rendido publico louvor ás autoridades, que tão bem souberam cuidar do bem do povo, louvor extensivo e especialmente dirigido ao Ex.ºm Governador Civil, que sempre se manteve atento ao abastecimento do seu distrito, demonstrando mais uma vez ser o melhor interprete do pensamento do Estado Novo e o mais distinto executor das medidas indispensáveis á alimentação do povo, neste momento de anormalidade, muito reduzida pelas medidas governamentais.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinez onde também se vende a peso

Sindicato Nacional dos Jornalistas Rua Garrett, 62-2.º

O tricentenário do primeiro periódico português prémio «Sindicato Nacional dos Jornalistas».

Para comemorar o III.º Centenário da publicação do primeiro periódico português, o Sindicato Nacional dos Jornalistas institui um prémio pecuniário que será adjudicado de acordo com as seguintes bases de concurso:

BASE I—É criado o PRÉMIO SINDICATO NACIONAL DOS JORNALISTAS na importância de dois mil escudos, destinado a recompensar o melhor trabalho literário sobre o Jornalismo português—sua missão e projeção—publicado em qualquer jornal ou revista que tenha a sua sede no território nacional do Continente, ilhas adjacentes ou províncias ultramarinas.

BASE II—O concurso é aberto a todos os cidadãos portugueses.

BASE III—São admitidos ao concurso todos os artigos publicados entre 1 de Outubro de 1941 e 30 de Junho de 1942.

BASE IV—Os pedidos de admissão ao concurso devem ser entregues com sete exemplares do jornal ou revista onde tenha sido publicado o trabalho do corrente, até ao dia 15 de Julho de 1942, na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

BASE V—O júri será constituído por um representante da Academia das Ciências de Lisboa; um representante do Instituto para a Alta Cultura; um representante do Secretariado da Propaganda Nacional, p. lo Sr. Dr. Alfredo da Cunha e o presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

Este último, que presidirá, terá direito de voto de desempate.

BASE VI—O trabalho premiado será necessariamente publicado no Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas.

BASE VII—O júri reserva-se o direito de não conferir o prémio no caso dos artigos ou ensaios apresentados ao concurso não serem de ideia pretendida ou não possuírem a necessária categoria literária.

BASE VIII—Este regulamento será publicado no Boletim do Sindicato Nacional dos Jornalistas e está patente a todos os interessados na sede sindical.

Café Nicola

A venda no «Café Chinez»

Vida Desportiva

Académica Espinho—5
Oquei Clube do Porto—3

Não foi ainda desta vez que a Académica conseguiu vencer. O grupo que defendeu as «cores escolares» não correspondia ao seu melhor...

É de lamentar que assim suceda, quando melhor se poderia fazer na modalidade.

Alinharam pela Académica: Lacerda, Jaime Gil, Abel, Gentil e Armando; a sexto, Costa. O grupo que nos visitou não tem ainda categoria, e o resultado conseguido deve ter sido para eles animador.

Mancebos para a Armada

Foram ultimamente sorteados para o serviço da Armada os seguintes mancebos do concelho de Espinho, pertencentes ao D. R. M. N.º 6, com sede no Pórtio:

António da Costa Lacerda, António Marques da Silva Castro, Carlos da Silva Marinhão, Domingos Soares Pereira, Felisberto Casal Ribeiro, Fernando Campos Gomes, João Abreu e Sousa, José Gomes Ramos, Manoel Maria de Jesus Miranda, Rogério de Pinho Faustino e Rogério Trigo de Sousa.

REGISTO BIBLIOGRAFICO

Recebemos as seguintes publicações que agradecemos:

«Instruções a observar em casos de ataques aéreos»—folheto da maior oportunidade, editado pela União de Grémios de Lojistas do Pórtio.

«Homem Cristo e Leonardo Coimbra no Parlamento»—narrativa histórica de Luís Baradas (Alameda) 2.ª edição de «Edições Latineia»—Lisboa á qual oportunamente nos referiremos.

ASSINE «Defesa de Espinho»

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde, 30—8—941
Ervidal ou Ervilhal?

Reparando na corrigenda aos «Respiços da Toponímia Feirense», feita na «Tradição de 2 do corrente pelo autor, o Sr. Dr. A. Lino de Sousa, espírito culto que muito honra o concelho da Feira, dei lá com o nome de Ervidal atribuído ao lugar desta freguesia, geralmente conhecido por Ervilhal.

Como deveremos chamat-lhe, Ervidal ou Ervilhal? Socorrendo-me de um alfarrábio que aliinho ao lado, encontro: Ervedal e Ervedel. São os nomes topónimicos mais parecidos que lá encontro. Sem embargo, salvo o devido respeito e melhor opinião, há razão para supor que o que deu origem ao nome do referido lugar da minha aldeia foi algum tempo de ervilhas e daí o nome de Ervilhal.

Não será assim? Se não é, seria interessante que o illustre autor dos «Respiços da Toponímia Feirense» emitisse a sua abalizada opinião sobre o assunto.

Prestaria um valioso serviço á minha linha aldeia.

Para o fazer sobra-lhe competência.

Não é essa, porém, a única anomalia de que tenho conhecimento. A outro lugar desta freguesia ouço chamar geralmente, *ensanes* quando já tenho visto escrito em documentos de certa importância *Ensanens*. Julgo ser este o verdadeiro nome: e é o que a perna da antepenúltima letra, se não foi levada pelas abelhas que se supõe terem habitado primitivamente o lugar, foi amputada por aqueles que abriram o leito por onde passa actualmente a corrente da opinião popular...

E, já agora, uma pergunta: certamente ficará no espaço: No próprio nome desta freguesia—**Silvalde**—não haverá qualquer anomalia?

Mas fiquemos por aqui senão daqui a pouco já não sei de que terra sou...

O assunto é delicado e, além disso, não posso elementar a mão para conrúvê-lis desta natureza. Deixo o lugar aos investigadores, não vá acontecer-me co-

Nova festa da Misericórdia

Tendo necessidade de angariar fundos para a aparelhagem das suas novas instalações, que acabam de ser montadas no amplo prédio sito no ângulo das ruas 8 e 14 (que pertenceu ao falecido Domingos do Rei), e a fim de poder manter os seus serviços de socorros aos doentes pobres, etc. a activa e zelosa mesa administrativa da S. C. da Misericórdia de Espinho promove uma nova festa no Grande Casino de Espinho, no dia 17 do corrente, a qual promete ser tão animada quanto a anterior.

Pede-nos a referida Mesa para tornarmos publico o seu reconhecimento, além das pessoas já mencionadas na local que publicamos em referência á festa anterior, ás Ex.mas Sr.ªs D. Etelvina de Castro Soares e sua filha a Sr.ª D. Helena de Castro Soares e Almeida, aos srs. Mario Borges e Ricardo Malheiro pela valiosa coadjuvação que lhe dispensaram por ocasião da festa anterior.

OLEIROS 9—9—941 ANIVERSÁRIO

Fez no passado dia 7 anos o nosso particular amigo sr. José Alves da Silva (Tomaz d'Abrantes). Daqui o felicitamos.

PEDIDO DE CASAMENTO

Foi no dia 9 pedida em casamento, pelo considerado industrial sr. Adriano Gomes da Costa, para seu filho Carmindo Monteiro da Costa, a sr.ª D. Maria Adélia Cândida Esteves, prendada filha do proprietário sr. Sebastião José Ferreira e da sr.ª D. Aurora Conceição Cândida, de Macêda, Ovar.

O casamento realiza-se brevemente.

OUTRAS NOTÍCIAS

Vemos, com pesar, que a Igreja matriz continua exteriormente num estado deplorável. Segundo nos consta, o Estado subsidiou esta freguesia, para a restauração da igreja, com a quantia de 7.500\$00 e apesar disto, não se dão toques ás obras. Por que motivo? De certo ninguém nos saberá responder, mas o facto é que a população desta freguesia anda de-gostosa por tanta demora.

Lembramos ás entidades competentes que é preciso um bocauinho de bairrismo e força de vontade para cumprirem a sua missão. Esperamos que se providencie com urgencia para a restauração da nossa igreja, que mais nos parece um montão de runas.

FUTEBOL

No campo da Lapa disputou-se um desafio de futebol entre as 1.ªs categorias do Sport M. Oleiros e do Sporting C. de Grijó, sendo vencedor o «Oleiros» por 6—2.

Para abertura da época o Oleiros exhibiu-se de uma maneira agradável, dando-nos boa impressão para o futuro campeonato promocionário. Pelo Oleiros alinharam: Mota, Ferreira e Alvaro Belinha, Reis e Castro; Neça, Zeca, Tino, Fernão Pites e Américo.—C.

Moveis e Estofos
Antiga casa Camisão
Rua 19—n.ºs 401—407
Telef. 93—E.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, A'S 15 e 30 e 21 e 30 horas

um prodígio de graça e novidade

Andy Hardy, detective

Um filme inteiramente consagrado ao grande **MICKEY ROONEY**

Amanhã: **A Cidade Turbulenta**

Caminhos de Ferro do Vale do Vouga

Por motivo das Festas da Senhora da Ajuda e das touzadas de Domingo e segunda-feira, a Companhia dos Caminhos de F. do Vale do Vouga estabelece nos dias 20, 21 e 22 do corrente um serviço de comboios especiais e bilhetes de ida e volta a preços reduzidos, entre as estações de Sernada e Espinho

De Oliveira de Frades virá no próximo domingo, também, um comboio especial com uma excursão na qual tomarão parte mais de meio milhar de pessoas.

Modista
Diplomada com o curso de corte e recencheda de Lisboa, executa todos os trabalhos inerentes á sua arte, dando também lições de corte e labores, a preços acessíveis.
R. 29 n.º 92 junto á Avenida 8)

«COFRE»—VENDE-SE
A antiga Casa Camisão tem á venda um esplendido cofre á prova de fogo.
Podem V. Ex.ªs, querendo, vê-lo todos os dias das 9 ás 21.
Rua 19, 401—telefone 93 Espinho.

José Pereira de Jesus Júnior
Enfermeiro Diplomado
com prática dos hospitais
Rua 62 n.º 694—ESPINHO

ARRENDA-SE
Ótima casa, 12 divisões mobilada pela época ou ano. Água canalizada luz eléctrica, tanques garage, cave cimentada, jardim e quintal de rendimento.
Ver e informar na Vila Mória Elvira, rua 21, a cima da Feira.

Habitue-se á ideia
de visitar, aos domingos, as **TARDES FILATÉLICAS ESPINHENSES**



que o **Centro de Intercâmbio Filatélico de MADRID** Realiza na **GRANDE PENSÃO MIMOSA** A ENTRADA É LIVRE

Farmácias
De serviço, hoje: **Grande Farmácia de Espinho** e **Santos, Suers.**

Durante a semana:
- feira—Farmácia Teixeira
- - - Central
- - - Santos, Suers.
- - - Paiva
- - - Higiene
- sábado—G. Farmácia de Espinho

Grande Pensão Mimosa
(Antigo Hotel Particular)
Bom serviço de mesa
Preços módicos

Radio-Telefonia

Quer adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas **R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz** Reparáveis em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos»

Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho—Tel. 22
Peçam uma demonstração

Cabeleireiro de Senhoras

—Há muito quem faça permanentes, mas, garantidas, com óleos estrangeiros, das melhores marcas, nem todas as casas—

Não esqueça o **Salão Venezia** onde V. Ex.ª poderá tratar dos seus cabelos, ficando c. m a certeza de que já mais trocará esta casa.

Proprietário: A. da Costa Júnior—Rua 19 n.º 269 ESPINHO

LUSALITE
Em chapas lisas, para lectos, tabiques, divisórias, lambrias, etc.

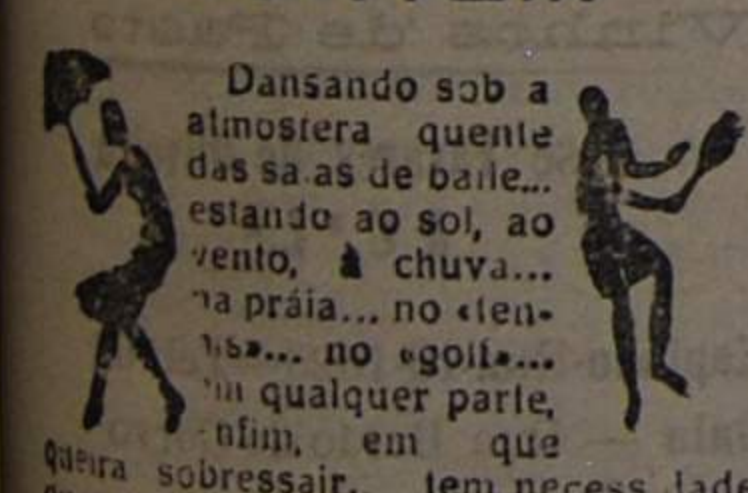
LUSALITE
Em chapas onduladas, para telhados em calciras para irrigação

LUSALITE
Em tubos para toda a espécie de canalizações; em depósitos para água, etc.

LUSALITE
Em vasos e floreiras para jardins e mais aplicações

AGENTE DEPOSITÁRIO
A. TRINDADE, SUCESSOR
Armazens de Ferro e Aço
Carvão de Forja e outros artigos
APARTADO N.º 4 TELEFONE, 39
ESPINHO

O PO QUE LHE CONVEM



Dansando sob a atmosfera quente das sa as de baile... estando ao sol, ao vento, á chuva... na praia... no «tenis»... no «golfe»... em qualquer parte, ním, em que queira sobressair... tem necessdade dum pó que se segure; dum pó que não caia para deixar ver um nariz brilhante e um rosto ruzido e congestionado. V. Ex.ª necessita dum pó que se harmonize naturalmente com o seu rosto... que seja invisível... um pó que se estenda perfeitamente sobre a pele e adira dum maneira uniforme. Precisa dum pó que seja puro, que seja inofensivo.

Só o Pó Tokalon contém a *mousse de creme* (processo patenteado)—ingrediente, há pouco descoberto, que consegue, faça V. Ex.ª o que fizer, conservar aderente o pó durante o dia inteiro (até que o tire ao lavar-se) e dê á sua pele uma frescura tão encantadora, que é impossível descrevê-la.

Não é, pois, extraordinário que 2.000.000 de senhoras empreguem o Pó Tokalon todas as manhãs; as celebridades do teatro, as estrelas do cinema, as senhoras mais lindas da sociedade—numa palavra; as mais bonitas mulheres de Portugal, França, Inglaterra, América, Itália—exigem agora o Pó Tokalon.

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal

Tei. 70-End. Teleg. Celuloide Apartado do Correio, 22 Travessas

Travessões

Portes-Escovas

Estojo

Espelhos

Óculos

calçadeiras

Bolas

Rocas

Moinhos

Abat-jours

Candieiros

Frisetes

Ganchos

Pentes

etc., etc.

Tabacaria Romeu

TABACOS e LOTERIAS—Perfumarias e Bijouterias

Artigos Fotográficos e Papelaria
Oculos graduados e para o Sol
Candieiros e Material Eléctrico
Officina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 301—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 50

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissões primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA
Sociedade Industrial de
Padarias de Espinho, L.ª

Angulo das ruas 14 e 23

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol
tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico e merado pelos mais
modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Es-
pinho. As melhores instatações no género, no norte do Pais.

Pensão do Porto

José A. Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25)
ESPINHO
Espêndido mesa e bons quartos.
Pensões para mentes e refeições
avulsas. Preços módicos

PADARIA PRIMO USA
DE—AFONSO FERREIRA GATO
Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico de
pão de milho.
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14, 863—Espinho

TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de
Foija e outros artigos
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886-Relém Rua 29-80 a 82
Caixa Postal n.º 4—Telegrams-FERRO TELEPHONE, 26
ESPINHO

Armazem de Merceria,
azeites, fariuhas e cereais
Depósito de
Açúcar, Toucinho e Gorduras
MARIO FORTUNA COUTO
Telefone, 305 Espinho
Rua 9 n.ºs 433 a 447
ESPINHO

PADARIA FERREIRA
A Padaria mais
central de Espinho
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão fabricado segundo os processos técni-
cos e higienicos mais modernos de tôdas as
qualidades
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as Deliciasas «Vienas d'Austria»
Distribuição ao domicilio
Séde: Rua 19, n.º 243 e 245—Filial—Rua 62, n.º 69
—ESPINHO—

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR
(A casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
958, Rua 18, 957—ESPINHO
Especial fabrico de pão de tôdas as qualidades, com
farinha fina das melhores fábricas
Secção de pastelaria, fogaças e caladinhos. Completo
sortido de doces e biscoitos para chá
Especialidade em pão sem fermento
artificial entrada livre ao público
para ver como é feita a manipulação
Accio e Higiene
Distribuição ao Domic.
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazem de Merceria
V.ª de JOAQUIM CARDOSO de S.
Societário da Saboaria
Atlântica
Ceriais, Semeas, Farinha
: : : Toucinho e Azeite : :
RU. DESASSEIS, 791 a 798
Telefone N.º 26
Espinho

Henrique Balona
Armazem de Vinhos,
Aguardentes e Azeit na
por junto.
Especialidade
em vinhos de pasto nas
melhores produções.
Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 —ESPINHO

Fábrica Progresso
MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª
Esmaltagem, alumínio, Fundição,
Serralheria e Niquelagem—Exe-
cução perfeita e garantida
TELF. 27 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça
de
José Dias Coelho
Cork Manufacturer & Exporter
Discos, quadros, palmilhas, aparas, cortiça virgem
e congradulada
Premiada nas exposições do Palácio do Cristal Portuense—
1903—1904
S. Luis (E. U. A.) 1904
Telef. 72—Telegrams: Dias Coelho
ESPINHO — Portugal

CONFETARIA IDEAL
Avenida 8 (E.ª frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64,—ESPINHO
Sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa de
meiro, de Oeiras, torreadora há 25 anos das prin-
cipais casas de Lisboa e Porto.
Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933
Casa especial em chás finos, primoroso ser-
viço de chá, café, leite e lactu.
Séde e Olseiros—Tel. 20—P. B.

Pinho & Ferreira
ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais
* * *
Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 43 a 47
TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes
A Informadora
Encarrega-se de todos os assuntos
na Repartição de Finanças, Câmara,
Instituto Nacional de Trabalho em
Aveiro e Circunscrição Industrial do
Porto.
Depositário da agua do Cruseiro
Distribuidor do «Gascidra»
Rua 16—595 Rua 21—385
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro
Confeitaria e frutas
ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA
Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.
Depósito: Rua 19—n.º 196

COMERCIO
MERCEARIA, CEREAS, AZEITES
*
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório: Rua 23, 436 a 460
TELEF. 52
ESPINHO RUA 18

METALÚRGICA DE ESPINHO
Abel de Oliveira, Mar-
tins & C.ª L.ª
Garagem: R. 18—Oficina: R. 37—Telef. 44—ESPINHO
Construção e reparação de tôdas as máqui-
nas industriais e agrícolas. Frezagem de ro-
das de engrenagem e variados trabalhos fre-
zados e recucados. Agentes de Oleos e Gas-
solina da «Atlantic» e «Shell» e de pneus e
Câmaras de ar «Pish». Montagem e repara-
ção de Automóveis, motores e explosão
Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE
ARTIGOS DE OVIDADE
Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bijutos
Garrações
Estatuaria
artística
Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 37.5g

LOUÇAS DE ALUMINIO
COFRES
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhães
Metais
Feros de
engomar
Candieiros
eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387

Café Moderno
RUA 19 e 1833 DA PRAIA DE
O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO
Confortável sala de chá.
O Lote de café servido à «chavena» e
vendido a peso, rivalisa com os melhores.
Pequenos almoços primorosamente servidos.
Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros
Confortável Bar montado nas Caves.
Leitão assado, mariscos, bons vinhos etc.

DUARTE & C.ª
445, R. 19 n.º 451—ESPINHO
ARMAZEM DE MECEARIA,
BACA-BAU, CEREAS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.
ABOARIA ATLAVTICA
Societários Gerentes
Depositários em Espinho da Cerveja
ESTRELA
Telegrams: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO
E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas para embalagem de figo
—Aplatinadas e marcadas—
Telefone—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE
ESPINHO

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO
M. P. Moreira
Rua 49, 400 a 406 — ESPINHO
TELEFONE, 31
Grande sortido de guarda-sois e sombri-
nhas. Guarda-sois grandes para Praia
Campo e Bar.
Depósito das Gabardines «MILORD» e
«FELVIMAR». Impermeaveis para se-
nhora—Grande novidade.

Serração a Vapor
da Ponte de Anta
DE
Francisco Rodrigues de Castro
& Filhos, L.ª
Soalhas, farros aparelhados,
madeiras para construção civil e
caixotaria
TELEFONE, 67
ESPINHO
José Tavares de Oliveira
& C.ª L.ª
Espinho—Rua 16-1023—Tel. 64
Gaia — Rua Barão do Corvo
401—Telefone, 3400
Pôrto — Rua da Estação, 108
Telefone, 287

ANTIGA CASA CAMISÃO

FUNDADA EM 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame

Colchões, telas e divans de arame e mistos,

Rua 19 n.º 401-407

Telefone—93

Proprietário: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA

Agência de papeis pintados

Serração e estância de madeiras

Agente em Espinho
da
Legal & General Assu-
rance Society, Ltd.
(Sociedade
Inglesa
de
Seguros)

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

«A PEROLA DE ESPINHO»

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão
francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e hi-
giênico pelos mais modernos maquinismos. O Ex-
público deve preferir os seus produtos que se re-
comendam pelo asseio e higiene. Entrada livre
para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisada «Padaria Pérola»
RUA 16—331 TELEFONE 81—ESPINHO